

## ProSaúde+

Programa co-financiado pelo Programa Erasmus+ Ação-Chave KA171 de Mobilidade Internacional de Estudantes e Professores no Ensino Superior

FICHA TÉCNICA	
Número de projeto	2024-1-PT01-KA171-HED-000235206
Financiamento União Europeia	174 797,00 € Dos quais: 12 Mobilidade de Estudantes dos PALOP: €850 x 4 meses + apoio de viagem 4 Mobilidade de Estudantes de Timor-Leste: €850 x 3 meses + apoio de viagem 2 Mobilidades de Estudantes do Brasil: €850 x 3 meses + apoio de viagem  10 Mobilidade de Professores dos PALOP: €170 x 7 dias + apoio de viagem 2 Mobilidades de Professores de Timor-Leste; €170 x 7 dias + apoio de viagem 2 Mobilidades de Professores do Brasil: €170 x 7 dias + apoio de viagem  14 Mobilidades de Professores de Portugal: €190 x 7 dias + apoio de viagem
Data de início do projeto	01/08/2024
Data de finalização do projeto	31/07/2027
Tipo Ação	KA171-HED - <i>Mobility of higher education students and staff supported by external policy funds</i>
Temas	Cursos de Licenciatura no âmbito da Saúde (Ciências Biomédicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Psicologia), Inclusão, Equidade de Género, Empregabilidade
Países que participam	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste
Coordenador	Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)
Instituições de Ensino Participantes	<u>Angola</u> : Universidade Katyavala Bwila e Universidade Mandume Ya Ndemufayo  <u>Brasil</u> : Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal do Rio Grande  <u>Cabo Verde</u> : Universidade de Cabo Verde.  <u>Guiné-Bissau</u> : Universidade Lusófona de Guiné-Bissau.  <u>Moçambique</u> : Universidade Lúrio, Universidade Politécnica de Moçambique e

	<p>Universidade Save de Moçambique.</p> <p><u>Portugal</u>: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade do Algarve, Universidade de Évora, Universidade Fernando Pessoa, Universidade Lusófona e Universidade do Porto.</p> <p><u>Timor-Leste</u>: Universidade Nacional de Timor Lorosa'e.</p>
Website	<a href="http://www.prosaudemais-aulp.org">www.prosaudemais-aulp.org</a>

## Contexto

O Programa Mobilidade ProSaúde+ é um programa de mobilidade internacional de estudantes oriundos nos PALOP-TL e mobilidade combinada de professores nos PALOP-TL-Brasil-Portugal de primeiro ciclo de estudos superiores na área da Saúde (Ciências Biomédicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Psicologia) co-financiado pelo Programa Erasmus+ através da Ação-chave KA171 International Credit Mobility.

A criação do Programa Mobilidade ProSaúde+ nasce após o sucesso do Programa Mobilidade AULP, lançado em 2019, e a participação da AULP na Ação PROCULTURA, empreendida em 2019 pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., em parceria com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Após o sucesso de ambos Programas, nasceu o Programa ProCultura+ no âmbito da Cultura e o Programa ProCTEM+ no âmbito da Ciência, Tecnologia e Matemática de mobilidade internacional de estudantes e professores co-financiados pela União Europeia através do Programa Erasmus+ entre os cursos académicos 2023 - 2026.

Com o objetivo de alargar as oportunidades de mobilidade internacionais de estudantes e professores em outras áreas do saber da nossa Comunidade, em 2023 a AULP apresentou uma nova candidatura KA130-HED de Acreditação de Consórcio de Mobilidade conjuntamente com 8 das melhores instituições de ensino superior de Portugal – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade do Algarve, Universidade de Évora, Universidade Fernando Pessoa, Universidade Lusófona, e Universidade do Porto – obtivendo uma Acreditação de Consórcio Erasmus de Mobilidade para o Ensino Superior, Consórcio ProSaúde+, válido de Maio 2023 até Dezembro 2027.

No ano a seguir, a AULP apresentou uma candidatura Erasmus+ KA171-HED para o financiamento destas mobilidades internacionais na área da Saúde. A candidatura aprovada pela Agência Nacional Erasmus+ em Portugal, com um orçamento de 174 797,00 €, quer fomentar a mobilidade de 18 estudantes dos PALOP, 4 estudantes de Timor-Leste e 4 estudantes do Brasil assim como 28 professores combinadas dos PALOP- TL-Brasil-Portugal entre o Consórcio ProSaúde+ e 10 Instituições de Ensino Superior dos PALOP-TL-Brasil: Universidade Katyavala Bwila e Universidade Mandume Ya Ndemufayo em Angola, Universidade de Cabo Verde, Universidade Lusófona de Guiné-Bissau, Universidade de Lúrio, Universidade Politécnica de Moçambique e Universidade Save em Moçambique, Universidade Nacional de Timor Lorosa'e em Timor-Leste, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal do Rio Grande em Brasil.

Estas mobilidades decorrem de fevereiro de 2025 até junho de 2027.

## Objetivos

O ProSaúde+ visa oferecer oportunidades de mobilidade internacional a estudantes com menos oportunidades dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) - Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e Brasil para a formação das capacidades científicas e de pensamento crítico e lógico dos jovens. Estas mobilidades de estudantes contribuirão a melhorar o desenvolvimento profissional, assim como favorecer o avanço sanitário e desenvolvimento sustentável dos Países Parceiros. Adicionalmente, o Programa ProSaúde+ implementará mobilidades de professores combinadas in e out das Instituições de Ensino Superior participantes dos PALOP-TL-BRASIL-PORTUGAL para efeitos de ensino e formação com o objetivo de facilitar a partilha de conhecimentos das várias áreas da Saúde, assim como aprofundar na cooperação interinstitucional em prol de um ensino superior de qualidade, equitativo e internacional. Note-se que São Tomé e Príncipe fica excluído do projeto por motivos de escassez de IES nacionais com oferta curricular nas áreas científicas das Ciências da Saúde mencionadas.

As experiências serão de grande estímulo para toda a rede da AULP em prol do ensino superior em base dois princípios fundamentais: a educação para todos e que o desenvolvimento não pode deixar ninguém para trás.

A todos os níveis, o impacto esperado das mobilidades internacionais ProSaúde+ co-financiado pelo Programa Erasmus+ KA171-HED é contribuir, no quadro de desenvolvimento sustentável Agenda 2030, para a educação de qualidade (ODS 4), para a igualdade de género (ODS 5), para o trabalho digno e crescimento económico (ODS 8), para a redução das desigualdades (ODS 10), para a paz, justiça e instituições fortes (ODS 16) e para o reforço de parcerias para a implementação dos objetivos da Agenda 2030 (ODS 17).

## Implementação

### 1. Assinatura de Protocolos

O ProSaúde+ tem assinado 13 Acordos Inter-Institucionais Erasmus+ entre as Instituições de Ensino Superior Membro do Consórcio ProSaúde+ e as Instituições de Ensino Superior parceiras nos PALOP, Timor-Leste e Brasil consoante a oferta de cursos de licenciatura ministradas nas áreas da Saúde e financiamento obtido para as mobilidades.

O ProSaúde+ conta também com a colaboração de várias entidades sociais e de estudantes como parceiros de disseminação: Ministérios de Educação, Camões, I.P, Erasmus Student Network Portugal (ESN), entre outros.

### 2. Calendarização

O Consórcio ProSaúde+ prevê implementar 18 mobilidades internacionais de estudantes oriundos nos PALOP, Timor-Leste e Brasil com uma duração de um semestre letivo (4 meses) incluindo período de aulas mais período de avaliações e recursos entre os cursos 2025-26 e 2025-2026. Os estudantes elegíveis deverão realizar um mínimo de 30 ECTS e um máximo de 36 ECTS no semestre em mobilidade. Não serão elegíveis estudantes que estejam a finalizar os seus estudos e já não tenham disciplinas para realizar (se, por exemplo, faltar apenas escrever a tese).

Cada mobilidade de estudantes organiza-se segundo a seguinte calendarização:

- Convocatória em maio 2025 para bolsas de mobilidades de estudantes entre setembro de 2025 e janeiro de 2026
- Convocatória em outubro 2025 para bolsas de mobilidade de estudantes entre fevereiro e junho de 2026.
- Convocatória em maio 2026 para bolsas de mobilidade de estudantes entre setembro de 2026 e janeiro de 2027.
- Convocatória em outubro 2026 para bolsas de mobilidade de estudantes entre fevereiro e junho de 2027.

Adicionalmente, o projeto ProSaúde + prevê a implementação de 28 mobilidades de professores de saída e entrada dos PALOP, Timor-Leste, Brasil e Portugal, com uma componente física para o ensino de 5 dias letivos de duração, combinados com atividades virtuais mensais prévias e após as mobilidades físicas durante um ano letivo (10 meses). As mobilidades de professores estão pensadas para que durante cada ano letivo entre 2025-26 e 2026-27, os professores selecionados trabalhem em conjunto para a troca de conhecimentos, a aquisição de novas competências pedagógicas e digitais e a partilha de conhecimentos de ensino nas aulas. Ao finalizar as mobilidades, estas parcerias concretizar-se-ão na publicação de diversos artigos científico de investigação conjunta na Revista Internacional em Língua Portuguesa ([www.rilp-aulp.org](http://www.rilp-aulp.org)). Esta colaboração acrescentará a aporção académica do repositório bibliográfico das IES participantes no mundo académico contribuindo aos ODS da Agenda 2030.

### 3. Certificação e Reconhecimento

Após a implementação das mobilidades internacionais, garante-se o reconhecimento de créditos dos estudantes em mobilidade e a emissão de certificados de estudos ou suplementos aos diplomas em Inglês e Português para reconhecer o período de mobilidade internacional. Adicionalmente, o Programa Mobilidade ProSaúde+ garante o seguimento aos estudantes para apoiar a sua reintegração e dar-lhes a oportunidade, no retorno, de construir redes de estudantes, empreender ou trabalhar no mercado laboral no âmbito da Saúde assim como serem embaixadores para a disseminação do Programa Erasmus+ e os valores de Inclusão, Equidade e Diversidade da União Europeia.

Adicionalmente, os professores participantes nas mobilidades terão o reconhecimento pelas suas atividades de ensino no estrangeiro mediante a emissão de certificados de mobilidade e garante-se o seguimento para a sua formação contínua, implementação de novos programas de estudo ou projetos de pesquisa conjuntos e publicação de artigos científicos na Revista Internacional em Língua Portuguesa

### Impacto

O impacto desejado do projeto abrange diferentes participantes, entre os quais destacamos o impacto nos estudantes. Neste sentido, o Programa Mobilidade ProSaúde+ oferece a oportunidade a jovens dos PALOP, Timor-Leste e Brasil, em equidade de género, de estudarem no estrangeiro em instituições de ensino superior de referência em Portugal e desfrutarem de uma experiência de aprendizagem ao longo da vida. Sem dúvida, uma experiência que melhore a futura empregabilidade e empreendedorismo nas atividades geradoras de rendimento do sector da saúde nos PALOP e TL. Adicionalmente, participar numa mobilidade académica internacional ao abrigo do Programa Erasmus+ oferece a oportunidade de criar redes de jovens, favorecendo a inclusão, a equidade de género e a interculturalidade que reforcem as competências dos jovens para um desenvolvimento mais equitativo do mundo. Também afiançará

competências transversais nos jovens como o pensamento crítico e lógico, tanto dos Países Parceiros como de Portugal, necessários para a promoção dos valores comuns da União Europeia em cidadania ativa e participação na vida democrática. No conjunto, a aprendizagem ao longo da vida tem como objetivo criar jovens ativos que participem no mundo laboral mas também na criação de sociedades mais justas, democráticas, inclusivas, multiculturais e sustentáveis. Por outro lado, o projeto quer impactar nos estudantes de acolhimento em Portugal, enriquecendo a multiculturalidade dentro e fora das aulas.

Outro dos impactos desejados do projeto reside nos professores participantes nas mobilidades. O intercâmbio de professores quer favorecer a troca de conhecimentos no setor do ensino superior, facilitando o intercâmbio de experiências pedagógicas que possam contribuir à criação de novos currículos de estudos e projetos de pesquisa académica conjuntos. Além disso, o projeto quer contribuir na formação contínua dos professores e na sua motivação em formar os jovens do futuro.

Por outro lado, a participação na gestão e implementação de um projeto de grande renome internacional como é o Projeto Erasmus+ KA171 International Credit Mobility quer impactar nos gabinetes de relações internacionais e técnicos responsáveis das mobilidades quanto a melhorar as suas capacitações profissionais e promover as Estratégias de Inclusão e Diversidade do Programa Erasmus+.

Da mesma forma, o projeto quer conseguir um grande impacto quando aprofundar a cooperação interuniversitária em prol do ensino superior. Especialmente significativo é o impacto que a implementação de currículos de estudos flexíveis e internacionais baseados no Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS) do Espaço Europeu de Ensino Superior. Em todos os casos, a participação conjunta no Projeto Erasmus+ KA171 ProSaúde+ impulsionará a excelência académica das próprias instituições, podendo servir de exemplo para outras instituições europeias e regionais.

Neste sentido, a AULP como promotor do Projeto Erasmus+ KA171 ProSaúde+, maximizará a sua missão de promover a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores em prol do desenvolvimento coletivo do ensino superior no mundo lusófono, estimulando a investigação e o intercâmbio de alunos e docentes.